

FIQUE LIGADO



Informativo do ImPrEP
Agosto de 2019
Ano 1 Número 3

O que faz uma pessoa estar disposta a usar PrEP?

Dando sequência à série de estudos realizados em 2018 a partir de pesquisa on-line via aplicativos Hornet e Grindr com cerca de 20 mil gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens (HSH) brasileiros, mexicanos e peruanos, o ImPrEP teve seu primeiro artigo científico, chamado Fatores Associados à Disposição para Usar PrEP, publicado no renomado periódico JMIR Public Health and Surveillance (<https://publichealth.jmir.org/2019/2/e13771/>).

Os resultados da pesquisa indicam que quase 20% dos entrevistados nunca fizeram teste para HIV e 40% relataram terem feito sexo anal sem preservativo nos seis meses anteriores às respostas fornecidas. Enquanto 67% seriam elegíveis para PrEP, apenas 10% apresentavam alta percepção sobre o risco de contrair o HIV. O artigo indica que, no geral, 64% dos participantes estavam dispostos a iniciar a PrEP. Trata-se de um índice considerado alto. Nos recortes ajustados para idade, escolaridade e renda em cada país, a disposição para o uso da profilaxia foi positivamente associada ao conhecimento prévio da PrEP e negativamente a barreiras comportamentais, como preocupações com a obrigação de ingerir um comprimido todos os dias.

Para ler um resumo dos principais resultados da pesquisa, acesse www.imprep.org



foto: Simone Rodrigues

PREP: NOVAS DICAS DE ADEÇÃO

Quem usa PrEP sabe: é necessário ingerir um comprimido diário para se obter a eficácia na prevenção ao HIV. Mas, às vezes, essa prática cotidiana não é tão fácil assim para alguns. Em muitos casos, o esquecimento e o desconhecimento acabam sendo os principais obstáculos. Mas aqui vão novas dicas para ajudar numa melhor adesão à PrEP.

- A PrEP protege somente contra o HIV, não contra outras doenças sexualmente transmissíveis. Se surgir algum corrimento, dor, verruga ou ferida nos órgãos genitais, ânus ou boca, o indicado é procurar um serviço de saúde ou entrar em contato com o ImPrEP. É sempre importante considerar a possibilidade da prevenção combinada: além da PrEP, camisinha e gel lubrificante;

- Não se deve compartilhar a PrEP com outras pessoas. Ela não é indicada nem segura para todos;

- Uma dica legal é marcar na agenda: após iniciar o uso da PrEP, retornar ao serviço de saúde em 30 dias para saber se está tudo bem e buscar novos frascos do medicamento, e a cada três meses é preciso ir à unidade de saúde para fazer o teste de HIV e outros exames.



Luta para ampliar o acesso ao medicamento da PrEP

Você já ouviu falar na ABIA? Não? ABIA é a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids, organização não-governamental que atua no enfrentamento da epidemia de HIV e coordena o Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual. Esse grupo luta pelo acesso justo e democrático a medicamentos essenciais à vida. A boa notícia é que a ABIA e o ImPrEP estabeleceram uma importante parceria.

A parceria tem como objetivo construir uma argumentação científica sólida, capaz de “quebrar a patente” e impedir o monopólio da comercialização do Truvada, nome comercial do medicamento utilizado para a PrEP. Quebrar a patente significa poder produzir o medicamento de forma genérica e, com isso, permitir o acesso gratuito ou a preços baixos, especialmente em locais com alto nível de desigualdade. Brasil, Peru e México, países que compõem o projeto ImPrEP, seriam alguns dos principais beneficiados com a ação. A luta já teve bons resultados: a Fiocruz já está autorizada a começar a produzir o medicamento genérico no Brasil. Em breve, novas notícias!



VOCÊ SABE O QUE FAZ UM COMITÊ COMUNITÁRIO ASSESSOR?

O ImPrEP é um estudo científico e conta com um comitê comunitário assessor, formado por pessoas que constroem uma ponte entre os princípios do estudo e as populações-alvo.

No caso do ImPrEP, a principal função do comitê é colaborar na disseminação das informações e na acessibilidade à política pública nacional de oferta da PrEP. Uma das suas funções é pensar como atingir as populações mais vulneráveis à infecção pelo HIV, que têm menos acesso à oferta de PrEP, já que o perfil de usuário da profilaxia ainda é o homem branco, de classe média alta, que possui conhecimento a respeito do assunto.

Hoje, o comitê do ImPrEP é composto por lideranças comunitárias ligadas a redes e ONGs, particularmente das populações gays/homens que fazem sexo com outros homens, travestis e mulheres transexuais com risco substancial de infecção por HIV. São nove integrantes, incluindo gays, travestis e transexuais, dos seguintes estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal.



FIQUE LIGADO

ImPrEP
parceria estratégica
A decisão é sua

Unitaid
Innovation in Global Health

FIOCRUZ

DISQUE SAÚDE
136
Consultoria gratuita
www.saude.gov.br

SUS+

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL